



Comunicado nº 10/2010

INTEGRAÇÃO DOS BANCÁRIOS NA SEGURANÇA SOCIAL ACORDO DE PRINCÍPIO

No final do dia de ontem, 11 de Outubro, realizou-se, conforme prometido, uma reunião tripartida relativa à integração dos bancários na segurança social, com a presença do Senhor Secretário de Estado da Segurança Social, os representantes da Associação Portuguesa de Bancos e o SNQTB e o SIB.

Nesta reunião, e após antecipada remessa de documentos de trabalho, o referido Secretário de Estado solicitou que o SNQTB e o SIB se pronunciassem quanto:

- Ao princípio respeitante à integração no Regime Geral de Segurança Social dos bancários que se encontram no activo;
- Às taxas de contribuição por parte dos trabalhadores (3%) e dos Bancos (23,61%);

Por estes Sindicatos foi manifestada a sua concordância de princípio, tendo em conta o que sempre defenderam quanto à integração dos bancários na Segurança Social, sempre no pressuposto da integral manutenção dos direitos dos seus associados.

Igualmente foi declarada a concordância de princípio com a norma que constará na proposta de Orçamento de Estado a apresentar pelo Governo e que consagra a integração dos bancários na segurança social e as referidas taxas de contribuição.

Cabe ainda dizer que os Bancos estão igualmente de acordo com o que acima aludimos.

Os próximos passos deste processo serão:

- a outorga de um acordo tripartido, após a devida análise;
- a ultimação do decreto-lei que regulará esta matéria, de acordo com os princípios já mencionados em anterior comunicado. (confira aqui)

Creemos que se trata de um acordo histórico para os bancários, para o sector bancário e para o SNQTB que, desde 1992, luta pela supressão do Anexo VI do Acordo Colectivo de Trabalho.



É sem dúvida o culminar de uma justa demanda sindical, que iniciámos há quase duas décadas, então contra tudo e contra todos e que agora reuniu um consenso alargado.

“Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, escreveu o imortal Camões.

Por estes Sindicatos, e, acima de tudo, pelos nossos sócios, mantemos os nossos princípios, convicções e a vontade de fazer sempre mais, sempre melhor.

A palavra final é, como sempre, para agradecer o apoio de todos os nossos associados, que na sua tranquila firmeza e confiança são a inquebrantável força destes Sindicatos.

Com os melhores cumprimentos.

Lisboa, 12 de Outubro de 2010

A DIRECÇÃO DO SNQTB

A DIRECÇÃO DO SIB